

sinais vitais



CIÊNCIA E TÉCNICA
SÍNDROME DE
BURNOUT NOS
ENFERMEIROS



CIÊNCIA E TÉCNICA
OBESIDADE NA
ADOLESCÊNCIA:
PROPOSTA DE
INTERVENÇÃO

VII CONGRESSO INTERNACIONAL GESTÃO DE FERIDAS COMPLEXAS

Lisboa | Portugal | 29 e 30 de Abril de 2016

Auditório Metro Lisboa – Estação Alto dos Moinhos

7/03/2016
Submissão de
Comunicações



QUESTÕES EM DEBATE:

- Que contributos e inovações trazem as guidelines de pé diabético de 2015?
- Como os pensos controlam os biofilmes nas feridas complexas infetadas?
- Usa-se sempre pensos absorventes em feridas exsudativas?
- Circuito de introdução de materiais e produtos para tratamento de feridas: do Infarmed/ACSS/Comissões de escolha
- Que pensos antimicrobianos existem no mercado em Portugal?
- Quais as Bundles – “Feixe de Intervenções” – de Prevenção de Infecção de Local Cirúrgico?
- Infecções da pele e tecidos moles: uma abordagem diferencial
- Ostomias: dos fundamentos à prática

organização



SUMÁRIO

P04 EDITORIAL

P5 CIÊNCIA & TÉCNICA

DOTAÇÃO SEGURA EM ENFERMAGEM: INDICADORES DE RESULTADO

P17 CIÊNCIA & TÉCNICA

SÍNDROME DE BURNOUT NOS ENFERMEIROS

P23 CIÊNCIA & TÉCNICA

IDOSOS QUE CUIDAM DE IDOSOS

P28 CIÊNCIA & TÉCNICA

A VINCULAÇÃO PARENTAL

P34 CIÊNCIA & TÉCNICA

CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: NECESSIDADES ESPECÍFICAS DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA E RESPECTIVO PAPEL DO ENFERMEIRO

P41 CIÊNCIA & TÉCNICA

TURNOVER: ROTATIVIDADE DE RECURSOS HUMANOS EM ENFERMAGEM

P45 CIÊNCIA & TÉCNICA

OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

P53 CIÊNCIA & TÉCNICA

TRANSIÇÃO SAÚDE/ DOENÇA: UM CASO CLÍNICO DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÓNICA

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO Formasau, Formação e Saúde, Lda. Parque Empresarial de Eiras, Lote 19, Eiras - 3020-265 Coimbra T 239 801 020 F 239 801 029 CONTRIBUINTE 503 231 533 CAPITAL SOCIAL 21.947,90 € DIRECTOR António Fernando Amaral DIRECTORES-ADJUNTOS Carlos Alberto Margato / Fernando Dias Henriques EDITORES Arménio Guardado Cruz / João Petetim Ferreira / José Carlos Santos / Paulo Pina Queirós / Rui Manuel Jarró Margato ASSESSORIA CIENTÍFICA Ana Cristina Cardoso / Arlindo Reis Silva / Daniel Vicente Pico / Elsa Caravela Menoita / Fernando Alberto Soares Petronilho / João Manuel Pimentel Cainé / Luís Miguel Oliveira / Maria Esperança Jarró / Vitor Santos RECEPÇÃO DE ARTIGOS Célia Margarida Sousa Pratas CORRESPONDENTES PERMANENTES REGIÃO SUL Ana M. Loff Almeida / Maria José Almeida REGIÃO NORTE M. Céu Barbiéri Figueiredo MADEIRA Maria Mercês Gonçalves COLABORADORES PERMANENTES Maria Arminda Costa / Nélson César Fernandes / M. Conceição Bento / Manuel José Lopes / Marta Lima Basto / António Carlos INTERNET www.sinaisvitais.pt E-MAIL suporte@sinaisvitais.pt ASSINATURAS Célia Margarida Sousa Pratas INCLUI Revista de Investigação em Enfermagem (versão online) PREÇOS ASSINATURA INDIVIDUAL Revista Sinais Vitais (6 números/ano): €10.00 / Revista de Investigação em Enfermagem (4 números/ano): €10.00 ASSINATURA CONJUNTA (SV 6 números/ano): €15.00 ASSINATURAS ANUAIS: pessoas colectivas (Instituições /Associações): Revista Sinais Vitais (6 números/ano): €20.00 / Revista de Investigação em Enfermagem (4números/ano): €20.00 / Assinatura conjunta (SV 6 números/ano + RIE 4 números/ano): €35.00. FOTOGRAFIA 123rf© NÚMERO DE REGISTO 118 368 DEPOSITO LEGAL 88306/ 95 ISSN 0872-8844

EDITORIAL

ANTÓNIO FERNANDO S. AMARAL, Enfermeiro
amaral@esenfc.pt

Nos últimos anos Portugal tem estado em contraciclo no que diz respeito às dotações de enfermeiros no sistema de saúde. Enquanto os países mais desenvolvidos têm apostado claramente no investimento em cuidados de enfermagem para garantir a qualidade, a segurança, a eficiência e a efetividade, Portugal pelo contrário desinvestiu nesses cuidados a todos os níveis.

Nos cuidados de saúde primários os níveis das dotações dos centros de saúde, em todas os seus "subsistemas" (UCSP, USF, UCC...) têm uma falta crónica de enfermeiros e com números de médicos que em muitos casos duplicam o número de enfermeiros. Nos hospitais públicos assiste-se ao mesmo fenómeno na generalidade dos hospitais com um défict grave do número de horas de cuidados a prestar nas 24 horas a cada doente. Muitos serviços de internamento de alguns hospitais centrais chegam a ter mais médicos do que enfermeiros.

No setor privado as coisas ainda se complicam mais. No setor dos cuidados continuados a presença de enfermeiros é diminuta, ficando os cuidados aos doentes a cargo de pessoas sem o mínimo de preparação. Nos lares, apesar da grande dependência dos idosos que hoje são a sua população, não existem enfermeiros para cobrir as necessidades durante as 24 h e em muitos casos não existem pura e simplesmente enfermeiros. Nas designadas clínicas e hospitais privados tudo é pouco para garantir o lucro. Os enfermeiros que existem são poucos, são mal pagos e não tem segurança no seu emprego.

Quem no final sofre com tudo isto?

As pessoas são que mais sofre na pele. Mas porque será que isto acontece?

Nos últimos anos assistimos a uma sistemática intervenção do Ordem dos médicos no sentido de valorizar a sua profissão, sistematicamente realçar a falta de médicos (em muitos casos artificial) pois como se sabe o ratio de médicos por mil habitantes é, em Portugal, dos melhores entre os países da OCDE. Por outro lado, no que diz respeito aos enfermeiros raramente assistimos a alertas para a necessidade de mudar este estado de coisas. Fala-se de dotações seguras, criam-se até fórmulas de cálculo, mas mais nada. Nada se fez ou se faz para garantir que, pelo menos, essas normas sejam cumpridas pelos empregadores. Digo pelo menos essas, porque dotações seguras é o mínimo que se pode exigir.

A organização sistema de saúde (Serviço Nacional de Saúde e Privados) tem que ser regulada de forma mais eficaz. A Entidade Reguladora não se tem preocupado minimamente com os recursos humanos da saúde. Não tem exigido das organizações que oferecem cuidados de saúde os requisitos mínimos, a este nível, com repercussões graves na qualidade do atendimento e na saúde e bem-estar das pessoas. Sem recursos humanos competentes e em número suficiente não há cuidados de saúde e muito menos cuidados de saúde de qualidade.

DOTAÇÃO SEGURA EM ENFERMAGEM: INDICADORES DE RESULTADO

MARIA JOÃO BAPTISTA DOS SANTOS DE FREITAS

Doutoranda em enfermagem no Instituto de Ciências da Saúde- Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal.

PEDRO MIGUEL DINIS PARREIRA

PhD, Professor Adjunto, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal.

JOÃO PAULO MARÔCO

PhD, Professor Associado, Instituto Superior Psicologia Aplicada, Lisboa, Portugal

RESUMO

Objetivos: Descrever o impacto da dotação segura na prática de enfermagem ao nível dos clientes, enfermeiros e organização.

Método: estudo exploratório-descritivo de natureza qualitativa, amostra constituída por seis enfermeiros com funções de gestão, pertencentes a quatro hospitais. A recolha de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada e sujeita a análise temática e categorial.

Resultados: encontrados três núcleos temáticos (Indicadores que refletem a segurança da dotação de enfermagem para os clientes, Indicadores que refletem a segurança da dotação de enfermagem para os enfermeiros, Indicadores que refletem a segurança da dotação de enfermagem para a organização).

Conclusão: Consideramos que os indicadores enunciados em cada núcleo temático permitem analisar a qualidade e segurança da dotação, no entanto é notório na literatura a utilização desses e de outros indicadores o que espelha a dificuldade, complexidade, imprevisibilidade e contingencialidade em que se inscreve o conceito de dotação segura em enfermagem.

Palavras chave: Enfermagem; Indicadores de qualidade; Indicadores de serviços; Serviço hospitalar de enfermagem; Qualidade da assistência à saúde; Dotação de recursos para cuidados de saúde.

ABSTRACT

Objectives: Describe the impact of safe staffing in nursing practice at the level of customers, nurses and organization.

Methodology: exploratory - descriptive study of qualitative nature, sample constituted by six nurses with management functions, from four hospitals.

Data collection was conducted through partially structured interview and subject to thematic and categorical analysis.

Results: Found three thematic categories (Indicators that reflect the safety of nursing staffing for customers, indicators that reflect the safety of nursing staffing for nurses, indicators that reflect the safety of nursing staffing for the organization).

Conclusion: We consider that the indicators listed in each thematic categories allow us to analyze the quality and safety of the staffing, however it is well known in the literature the use of these and other indicators which reflects the difficulty, complexity, unpredictability and contingent nature in which falls the concept securely staffing at nursing.

Key Words: Nursing; Quality indicators; Services indicators; Hospital nursing service; Quality of health care; Health care rationing

SINDROME DE BURNOUT NOS ENFERMEIROS

**ELIANA CARVALHO**

Licenciada em Enfermagem a exercer cuidados no Instituto da Droga e da Toxicodependência na Equipa de Tratamento da Marinha Grande

RESUMO

A finalidade do artigo é apresentar a síndrome de Burnout reforçando a necessidade de encarar o fenómeno não apenas como um problema individual, mas também como problema organizacional. O presente artigo está organizado em quatro partes: a primeira refere-se ao conceito de Burnout; posteriormente temos as características e as consequências do Burnout; a terceira parte faz alusão ao Burnout nos Enfermeiros; e por fim aborda-se as estratégias de prevenção e tratamento de Burnout.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Enfermeiros

ABSTRACT

The aim of the paper is to present the syndrome Burnout reinforcing the need to face the phenomenon not only as an individual problem, but also as an organizational one. This article is organized into four parts: the first relates to the concept of Burnout; subsequently we have the features and the consequences of Burnout; the third part alludes to Burnout in Nurses; and finally It discusses the strategies of prevention and treatment Burnout.

Keywords: Burnout syndrome; nurses

IDOSOS QUE CUIDAM DE IDOSOS



FABIANA ISABEL MOREIRA DE SOUSA

Enfermeira

RESUMO

As alterações demográficas e o crescente envelhecimento da população, culminam numa acrescida quantidade de indivíduos que se tornam cuidadores informais. O cuidador informal é um elemento fulcral no cuidado ao idoso dependente que muitas vezes não tem a atenção necessária por parte dos profissionais de saúde. Observa-se um

ABSTRACT

Based on demographic changes and the elderly of population, there is an increasing of the number of persons who become informal caregivers. The informal caregiver is a central element in the care of elderly dependent people who often do not have the necessary attention by health professionals. There is a increased number of informal caregivers ca-

A VINCULAÇÃO PARENTAL



ANA FLORES
Enfermeira

RESUMO

Com o desenvolvimento global do conhecimento e da erradicação de um grande número de doenças infantis. Os investigadores iniciaram um novo campo de trabalho, debruçando sobre a vinculação precoce condição imprescindível sine quon non no desenvolvimento harmonioso do bebé para que futuramente seja um adulto que vive em pleno a sua adultez e os seus apegos. Para os investigadores o estabelecimento precoce da vinculação é essencial para um conhecimento e crescimento mútuo, do bebé e dos pais, pois estes aprendem a descobrir-se através da interação com o seu bebé. Ao longo do tempo tem-se verificado o crescimento do interesse da relação parental precoce. Apesar de esta relação ser muito essencial para o desenvolvimento harmonioso da criança, constata-se que o papel do pai é relegado para segundo plano, valorizando-se o papel da mãe na vinculação parental, em detrimento do papel desempenhado pelo pai nesta mesma vinculação. A percepção da vinculação parental é o foco de atenção deste artigo. A vinculação é a porta pelo qual o recém-nascido conhece o mundo que o rodeia desenvolvendo elos com aqueles que com ele interagem, esses elos desenvolvidos, vão comandar o seu crescimento e o apego às pessoas.

Palavras-chave: Vinculação, Parentalidade, Desenvolvimento, Apego.

ABSTRACT

With global knowledge development and the eradication of many childhood diseases. Researchers started a new job, leaning on early binding, essential condition in the harmonious Baby development, that future is an adult who lives in full their adulthood and their attachments. For researchers early establishment of binding is essential for knowledge and mutual growth, the baby and parents, as they learn to be discovered by interacting with your baby. Over time there has been growing early parental relationship of interest. Although this relationship is very essential for harmonious development of the child, it appears that the father's role is relegated to the background, valuing the mother's role in parental attachment to the detriment of role of the father in this same link. The perception of parental bonding

It is the focus of attention of this article. Linking is the door by which the newborn know the world around developing links with those who interact with him, those links developed, will lead its growth and attachment to people.

Keywords: Attachment, Parenting, Development, Addiction.

CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: NECESSIDADES ESPECÍFICAS DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA E RESPECTIVO PAPEL DO ENFERMEIRO



DIANA CATARINA DE PAIVA RAMA

Enfermeira na Consulta Externa de Pediatria do Centro Hospitalar Lisboa Norte - Hospital de Santa Maria

MARGARIDA LOURENÇO

Enfermeira Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica. Mestre em Ciências de Enfermagem. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do ICS da UCP

RESUMO

Quando pensamos em cuidados paliativos pediátricos, é importante que não nos fixemos apenas no que são as necessidades físicas da criança, mas que olhemos também para as suas necessidades psicológicas, emocionais, sociais, religiosas e espirituais e da sua família. Assim, pretendeu-se com este artigo, não só abordar essas necessidades que são emergentes e influenciam todo o processo de doença da criança/família, mas também clarificar o importante papel do enfermeiro.

Palavras-Chave: cuidados paliativos pediátricos, necessidades da criança e família, papel do enfermeiro

ABSTRACT

When we think of Pediatric Palliative Care, is important that we not only let us appoint on what are the child's physical needs, but also their physiological, emotional, social, religious and spiritual necessities, as well as those of the family.

Thus, it is intended with this article, not only to approach those needs that are emerging and influence throughout the disease process of the child / family but also clarify the role of the nurse.

Keywords: Pediatric Palliative Care, child and family needs, the role of nurses

OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO



MARIA FRADIQUE
ENFERMEIRA

RESUMO

Introdução: A obesidade infantil e o excesso de peso na adolescência apresentam um grande problema de saúde pública, preocupando cada vez mais os órgãos responsáveis pela saúde devido ao aumento célere da sua prevalência, e às repercussões biopsicossociais, pelo que devem ser monitorizadas com especial atenção. Com o objetivo de formar um projeto de intervenção na área de educação para a saúde contra o excesso de peso e a obesidade na adolescência (3º ciclo) nas escolas da cidade de Castelo Branco, é es-

ABSTRACT

Introduction: Childhood obesity and overweight in adolescence are a major public health problem, worrying more and more agencies responsible for health, due to the rapid increase in its prevalence and its biopsychosocial repercussions, and should be monitored with particular attention. With the goal of forming an intervention project in the health education area, against overweight and obesity in adolescence (3rd cycle), in schools of Castelo Branco, it is essential to perform a good diagnosis of the reality, identifying how diet and

TRANSIÇÃO SAÚDE/ DOENÇA: UM CASO CLÍNICO DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÓNICA

ANA FILOMENA SILVA DE FREITAS

Mestranda em Enfermagem Comunitária, Curso de Pós Graduação em Enfermagem Avançada e Curso de Pós Graduação em Cuidados Continuados Integrados



RESUMO

Este caso clínico centra-se no processo de transição saúde /doença, interligando com a Teoria da Transição de Meleis e com o desenvolvimento da disciplina e da profissão de enfermagem. A transição aborda a Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), patologia que representa uma das principais causas de morbilidade crónica, de alterações na qualidade de vida e de mortalidade, prevendo-se que o seu aumento continue nos próximos anos.

Palavras-chave: Teoria de transição de Meleis; Enfermagem; DPOC

ABSTRACT

This case focuses on the transition process health / disease, linking to the Theory of Transition Meleis and the development of the discipline and profession of nursing. Transition addresses the Chronic Obstructive Pulmonary Disease (COPD), a pathology that is a major cause of chronic morbidity, changes in quality of life and mortality, and is expected to continue its growth in the coming years.

Keywords: Theory of transition Meleis, Nursing; COPD

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

A Revista Sinais Vitais publica artigos sobre a área disciplinar de enfermagem, de gestão, educação, e outras disciplinas afins. Publica também cartas ao director, artigos de opinião, sínteses de investigação, desde que originais, estejam de acordo com as normas de publicação e cuja pertinência e rigor técnico e científico sejam reconhecidas pelo Conselho Científico. A Revista Sinais Vitais publica ainda entrevistas, reportagem, notícias sobre a saúde e a educação em geral.

A Publicação de artigos na Revista SINAIS VITAIS dependerá das seguintes condições:

1. Serem originais e versarem temas de saúde no seu mais variado âmbito;
2. Ter título e identificação do (s) autor (es) com referência à categoria profissional, instituição onde trabalha, formação académica e profissional, eventualmente pequeno esboço curricular e forma de contacto;
 - 2.1. Os autores deverão apresentar uma declaração assumindo a cedência de direitos à Revista Sinais Vitais;
3. Ocupar no máximo 6 a 8 páginas A4, em coluna única, tipo de letra Arial 11, versão Microsoft Word 2003, ou OpenDocument Format (ODF).
4. Serem acompanhadas de fotografia do (s) autor (es), podendo ser do tipo passe ou mesmo outra;
5. Terão prioridade os trabalhos gravados em CD ou submetidos por e-mail acompanhados de fotografias, ilustrações e expressões a destacar do texto adequadas à temática. As fotografias de pessoas e instituições são da responsabilidade do autor do artigo. Os quadros, tabelas, figuras, fotografias e esquemas devem ser numerados e a sua legenda deve ser escrita numa folha e de fácil identificação;
6. Os trabalhos podem ou não ser estruturados em capítulos, sessões, introdução, etc.; preferindo formas adequadas mas originais.
 - 6.1. Devem obrigatoriamente ter lista bibliográfica utilizando normas aceites pela comunidade científica nomeadamente a Norma Portuguesa, NP405-1(1994);
 - 6.2. Todos os trabalhos deverão ter resumo com o máximo de 80 palavras e palavra-chave, que permitam a caracterização do texto;
 - 6.3. Os artigos devem ter título, resumo e palavras-chaves em língua inglesa.
7. São ainda aceites cartas enviadas à direcção, artigos de opinião, sugestões para entrevistas e para artigos de vivências, notícias, assuntos de agenda e propostas para a folha técnica, que serão atendidas conforme decisão da Direcção da Revista.
8. A Direcção da revista poderá propor modificações, nomeadamente ao nível do tamanho de artigos;
9. As opiniões veiculadas nos artigos são da inteira responsabilidade dos autores e não do Conselho Editorial e da Formasau, Formação e Saúde Lda, editora da Revista Sinais Vitais, entidades que declinam qualquer responsabilidade sobre o referido material.
 - 9.1. Os artigos publicados ficarão propriedade da revista e só poderão ser reproduzidos com autorização desta;
10. A selecção dos artigos a publicar por número depende de critérios da exclusiva responsabilidade da Revista Sinais Vitais e bem assim, a decisão de inclusão do artigo em diferentes locais da revista;
11. Somente se um autor pedir a não publicação do seu artigo antes de este estar já no processo de maquetização, é que fica suspensa a sua publicação, não sendo este devolvido;
12. Terão prioridade na publicação os artigos provenientes de autores assinantes da Revista Sinais Vitais.
 13. Os trabalhos não publicados não serão devolvidos, podendo ser levantados na sede da Revista.
 14. Os trabalhos devem ser enviados para suporte@sinaisvitais.pt